

HOLOMATUROLOGIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Holomaturologia* é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter da maturidade integral, evolutiva, cosmoética, biológica, psicológica, multidimensional ou holossomática das consciências, conscins e consciexes, em todas as formas de manifestações e consequências aprimoradoras do ego.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* provém do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *maturidade* procede do idioma Latim, *maturitas*, “maturidade; madureza; maturação; maturação; tempo próprio; o maior grau de desenvolvimento; complemento; perfeição”. Surgiu em 1873. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. *Ciência da maturidade consciencial*. 02. *Ciência do desenvolvimento consciencial*. 03. Plenitude holossomática. 04. Estudo do estágio da experiência. 05. Pesquisa da autponderação. 06. Madurez da consciência. 07. Maturescência consciencial. 08. Maturidade holossomática. 09. Integração somática, energética, emocional e mentalsomática. 10. Harmonia intraconsciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *maturação*: *holomaturidade*; *Holomaturologia*; *holomaturológica*; *holomaturológico*; *imaturidade*; *imatura*; *imaturito*; *maduração*; *madureza*; *maturada*; *maturado*; *maturador*; *maturadora*; *maturar*; *maturativa*; *maturativo*; *maturescência*; *maturidade*; *maturo*.

Neologia. O termo *Holomaturologia* e as duas expressões compostas *Holomaturologia Intrafísica* e *Holomaturologia Extrafísica* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 01. Imadurez da consciência. 02. Imaturidade holossomática. 03. Desfazimento da coesão holossomática. 04. Prematuridade consciencial. 05. Obnubilação da consciência. 06. Ignorância milenar. 07. Acriticidade. 08. Inexperiência consciencial. 09. Autodesorientação. 10. Autoincoerência permanente.

Estrangeirismologia: o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cogniciologia.

Unidade. O *megatrafor* é a unidade de medida da holomaturidade da conscin.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesne pessoal da maturidade consciencial; os evoluciopensesnes; a evoluciopensesnidade; os lucidopensesnes; a lucidopensesnidade; os nexopensesnes; a nexopensesnidade; os parapensesnes; a parapensesnidade.

Fatologia: a especialidade da Conscienciologia; as pesquisas para identificação do nível real da lucidez pessoal; as pesquisas da hiperacuidade; a expansão da lucidez da consciência; a melhoria da agudez pessoal; o nível intelectual da superdotação consciencial; a manutenção do megafoco consciencial; a autoconsciência permanente; a autossabedoria; a sapiência; a autodedicação à tare antidoutrinária; a vivência da megafaternidade; as pesquisas teáticas da troca lucrativa dos erros involuntários pelos acertos lúcidos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holossomático dos veículos conscienciais integrados*; o *sinergismo autorganização ideativa–racionalidade máxima–holopensene do discernimento*; o *sinergismo catalítico da autovivência cosmoética da interassistencialidade*; o *sinergismo dos acertos evolutivos*; o *sinergismo evolutivo da autoverbação*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da holomaturidade consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão evolutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da maturidade consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e a recuperação dos cons magnos sustentando a maturidade consciencial maior da conscin*.

Ciclologia: o *ciclo imaturidade subumana–maturidade humana*.

Binomiologia: o *binômio maturidade biológica–maturidade consciencial*.

Interactologia: a *interação maturidade cosmoética–maturidade evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo autoconsciencialidade–interconsciencialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio da holomaturidade*; o *trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio parapsiquismo transtemporal–parapsiquismo transespacial–parapsiquismo transfísico–parapsiquismo transpessoal*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade consciencial / imaturidade protorreptiliana*; o *antagonismo pacifismo / belicismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo do livre arbítrio da minipeça lúcida no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Politicologia: a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Mitologia: o *monomito*.

Holotecologia: a *maturoteca*; a *evolucioteca*; a *cognotecia*; a *cosmoeticotecia*; a *consciencioteca*; a *parapsicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autocogniciologia*; a *Priorologia*; a *Autocriteriologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autocriticologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Intraconscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolu-*

tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens megaprior*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens polymathicus*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Holomaturologia *Intrafísica* = a Ciência aplicada especificamente aos estudos da consciência humana, ou conscin, empregando 4 veículos de manifestação; Holomaturologia *Extrafísica* = a Ciência aplicada especificamente aos estudos da consciência extrafísica, ou consciex, empregando 2 veículos de manifestação.

Culturologia: a *cultura da holomaturidade consciencial*.

Perguntas. Na análise da *Holomaturologia*, surgem duas *perguntas pertinentes* quanto ao belicismo, o assunto definidor da maturidade consciencial da coletividade, ante os fatos da vida no Século XXI, neste planeta:

1. **Sadomasoquismo.** Qual a razão de a pessoa inventar o petardo, ao modo da bomba de nêutrons, contra a qual a espécie humana não tem proteção? Nenhum animal subumano, com todo o instinto dominador de ferocidade, chegou a tal nível. O homem moderno é o campeão do sadomasoquismo.

2. **Defesa.** Qual a razão de o artista famoso, abastado, querido e admirado internacionalmente, esforçar-se, em sua consciência, por defender, de modo ostensivo à frente das mídias, a violência aberta das armas?

Despriorização. O homem moderno, dominado pelo bombardeio da comunicabilidade da aldeia global, é o campeão da despriorização. As naturezas das fissuras intraconscienciais são inimagináveis.

Ininteligência. Dentro do universo do belicismo, nos mais diferentes campos de atividade, as autoridades e os especialistas sobre o assunto preferem sempre trabalhar e recrutar as conscins menos inteligentes, ou a tradicional *carne jovem de canhão*, conforme é fácil de se constatar, dentre muitos exemplos, nestes 2 fatos recentes (Ano-base: 2001), colhidos na mídia impressa, utilizando-se a *técnica do cosmograma*:

1. **Inteligência.** O jornalista Lucas Mendes (1944–), em artigo realista, segundo o estilo moderno, escreve sobre o *belicismo profissional* na área da Polícia: – “Robert Jordan passou nos testes com as melhores notas, mas foi reprovado pelo chefe de Polícia, com o argumento de que a inteligência dele está acima dos outros policiais e isso não é bom: “Ele vai ficar entediado com o trabalho e pedir demissão”, explicou o chefe. Robert Jordan processou a Polícia, alegando discriminação intelectual, mas perdeu no Tribunal. Em Connecticut é proibido, por lei, discriminar raça, idade, sexo ou preferência sexual, mas o juiz preferiu o argumento do chefe: “Polícia não é lugar para gente muito inteligente”.

Polícia. A Polícia, no caso, é a de New London, a duas horas da cidade de New York, nos *Estados Unidos* da América, a nação-protótipo do belicismo de Charlton Heston (John Char-

les Carter (1923–2008) e da famosa Associação Estadunidense do Rifle. Robert Jordan é homem com mestrado em literatura. Ali, o policial recebe salário igual ao do professor.

Instalações. Os *Estados Unidos* da América mantêm cerca de 800 instalações militares pelo planeta afora. Por isso, os estadunidenses julgam serem os donos da Terra.

2. **Jiu-jítsu.** O professor Hélio Gracie (1913–2009), o *pai do jiu-jítsu moderno*, em entrevista franca, declara sobre o *belicismo amador*, esportivo, na área do jiu-jítsu: – “O aluno inteligente dá mais trabalho. Uma criança, uma moça, um burro vai aprender jiu-jítsu mais depressa do que o inteligente. Os alunos menos inteligentes assimilam melhor e mais rápido as *técnicas do jiu-jítsu*. O inteligente fica pensando antes de fazer o golpe”.

Ídolo. O prof. Gracie foi ídolo tradicional no mundo das artes marciais, o único patriarca do clã composto de 150 pessoas. Criou *técnicas revolucionárias do jiu-jítsu*. Tais técnicas renderam à família não apenas dinheiro, mas também sucesso e fama. O professor foi o pai de 3 campeões do mundo de jiu-jítsu, reconhecidos internacionalmente.

Estrangulamentos. Aos 88 anos de idade (Ano-base: 2001), o professor Gracie se dizia especialista em *estrangulamentos*, expressão técnica da área específica.

Frentes. No universo do desenvolvimento inicial dos conflitos armados, qualquer ofensiva caracteriza-se por 10 categorias de *frentes de trabalho*, nesta ordem alfabética:

01. **Frente de Informações:** os serviços de informação de guerra e espionagem.
02. **Frente de Oposição:** as adesões forçadas, voluntárias ou remuneradas potencializadoras de conflitos.
03. **Frente de Pesquisas:** a Tecnologia de ponta a serviço da anticosmoética.
04. **Frente Diplomática:** o uso da gravata, do paletó e dos gabinetes.
05. **Frente Humanitária:** os serviços da Cruz Vermelha e da assistência social.
06. **Frente Industrial:** o incremento da produção em massa da indústria bélica.
07. **Frente Marqueteira:** a propaganda e a apologia espúria junto às massas humanas.
08. **Frente Midiática:** a procura dos fatos e a divulgação das notícias censuradas.
09. **Frente Militar:** as loucuras humanas no *front* da batalha.
10. **Frente Policial:** a administração interna durante o desenrolar dos conflitos.

Cognição. O belicismo é tema sobre o qual todos os pesquisadores da própria consciência devem, racionalmente, estudar com profundidade e estar bem cômicos dos efeitos nocivos. Não importa se o assunto é antipático ou rebarbativo.

Tática. Para combater qualquer ideia regressiva, a pessoa heterocrítica tem de saber muito mais sobre o assunto e apresentar maior competência técnica, atualizada, se comparada àqueles defensores tradicionais e implacáveis.

Adversidades. Pela *Intrafisiologia*, não existe adversidade simpática. Quanto mais evoluída seja a consciência, maior motivação apresenta no combate às adversidades. A consciência, em si e para si, é absoluta. A Terra, a vida humana, o corpo físico e a mesologia são relativos.

Manifestação. Mediante a *Holorressomatologia*, a Cosmoética ainda se manifesta em área extremamente restrita hoje (Ano-base: 2008), na Terra.

Escola. Daqui a algum tempo, por exemplo, 10 séculos, quando a *Escola Consciencial Terrestre* se impuser de maneira natural à frente do *Hospital Terrestre*, no qual vivemos agora, haverá o predomínio da Cosmoética sobre a anticosmoética nas relações humanas, individuais, tribais e coletivas. Em função deste fato, o fim da instituição da guerra é possível, mas ainda não entrevisto ou vislumbrado.

Convívio. Até lá, segundo os indicadores provenientes dos fatos, ainda veremos e conviveremos com armas e armamentos em profusão nesta e nas próximas vidas intrafísicas.

Tares. Com base na *Assistenciologia*, o desafio assistencial das tarefas do esclarecimento está aí para todos. Por isso, é relevante estudar o belicismo a fim de ficarmos livres dele, o quanto antes, eliminando as interprisões grupocármicas.

Acrescentamentos. Aos eruditos, gênios, intelectuais, polímatas, precocidades, sábios, sumidades e superdotados reconhecidos e registrados na Holomaturologia da História Humana,

a Conscienciologia vem acrescentar os seres despertos, as semiconsciexes, os teleguiados autocríticos, os evolucionólogos e os Serenões, todas estas consciências mais percucientes quanto à vivência da inteligência evolutiva (IE), a mais prioritária e complexa dentre todas as erudições.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Holomaturologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
07. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
09. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

PELA COSMOETICOLOGIA, NINGUÉM DEVE DESENCADRAR ESTUPROS EVOLUTIVOS NOS OUTROS. POR OUTRO LADO, NINGUÉM PERDE POR FAZER, EM SI PRÓPRIO, A MUTAÇÃO DA RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem ponderado sobre o próprio nível de maturidade consciencial? Vive satisfeito com os progressos alcançados até aqui pelos próprios esforços de expansão da automaturidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 190 a 192.